

Mensagem do Presidente





ESTARREJA
MUNICÍPIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016

Ser Autarca é um desafio interessantíssimo! Somos constantemente confrontados com assuntos da mais diversa ordem e oriundos dos mais diversos quadrantes da sociedade. É um dia-a-dia preenchido, extenuante ainda que por vezes extraordinariamente gratificante.

Acresce ao desafio as normais dificuldades de um cargo exigente. Gerimos um Município, um território e muito daquilo que nele faz evoluir uma sociedade. Somos escrutinados a prazos curtos, sendo certo que pesam na nossa gestão, ao contrário de muitas organizações, duas dimensões que se têm que complementar. Falo-vos na gestão pura de uma instituição, com espartilhos e riscos legislativos sérios, e na gestão política da tomada de decisões.

O escrutínio das pessoas é uma inevitabilidade e são estas que periodicamente nos dão o seu aval. São elas, uma folha de papel, uma caneta, a sua consciência e “Deus Nosso Senhor”. É esta a beleza da democracia.

Há fenómenos hoje que vieram dar nova dimensão àquilo que fazemos ou àquilo que somos, tendo até séria influência na consciencialização de quem dá esse aval. As Redes Sociais, por exemplo. São um instrumento notável, contudo perigoso. Uma opinião infundada, vinda de quem ignora a realidade, pode com a maior facilidade manchar quem prima por uma conduta exemplar. Político ou sem ser. Pior ainda será aquele que não ignora mas distorce propositadamente! Ou o que se esconde atrás de um qualquer heterónimo, simulando a imparcialidade como se a peneira lhe tapasse o sol.

Cabe-nos fazer a que nos propusemos no início deste mandato. Usar da nossa experiência, das novas tecnologias, das avisadas opiniões dos outros e até das da nossa oposição política para servir da melhor forma quem nos elegeu!

Ainda que o Autarca nunca se deva sentir realizado, sinto-me particularmente satisfeito por aquela que tem sido a excelente gestão deste Executivo. Fazemos prova disso nestas Contas que hoje apresentamos.

Apresentamo-las objetivamente! Sem empolamento, populismo ou qualquer trunfo escondido. Não há outra forma de o fazer. É matemática! O que aqui apresentamos, foi o que efetivamente sucedeu no exercício de 2016.

Baixamos a nossa dependência financeira relativamente ao Estado Central, ultrapassámos os 80% na nossa execução geral, baixamos as despesas correntes significativamente, obtivemos uma situação líquida muito superior à do ano passado face às receitas de capital que atingiram os 170%, baixamos a nossa dívida a médio longo prazo, pagamos a fornecedores no curto prazo médio de 13 dias, entre outros indicadores muitíssimo relevantes.

Um saneamento exemplar, sem deixar de investir, reformular, regenerar, apoiar e subsidiar também exemplarmente!

É profundamente gratificante avaliar este curto percurso e concluirmos que fizemos efetivamente aquilo a que nos propusemos. Mais gratificante ainda é concluirmos que superamos as nossas expectativas.

Os exemplos de sucesso multiplicam-se:

Na cultura um Cine-Teatro de referência nacional, o Estau, um renovado Santo António, o Carnaval que evolui e entre outros, o apoio às Coletividades;

No desporto o fomento é dificilmente igualável, apoiamos muito acima da média nacional. O GarciCup, agora com co-organização municipal, o nosso Complexo de Desporto e Lazer e a nossa intensa programação de atividade física para todas as idades;

Na Educação e Juventude, com novo Plano Educativo aprovado, oportunidades para que os jovens aprendam a empreender, o nosso Ciclo Criativo e o muito que tem para oferecer, nomeadamente um Pólo do Conservatório de Música da Fundação Calouste Gulbenkian, em funcionamento já no próximo ano letivo.

Na reabilitação urbana a implementação de uma ARU, o renovado Mercado e Feira, a aquisição da antiga fábrica de descasque de arroz e os armazéns contíguos a quem conferiremos diversas utilidades e uma nova imagem.

No social, a oferta de livros, o apoio à vacinação não prevista no plano nacional de saúde, o apoio ao arrendamento para famílias carenciadas, mais verba para o “Casa Melhor” e “Habitação nas Freguesias” e a devolução às famílias de IRS e IMI num valor anual que ronda os 600 000€.

Somos exemplo de descentralização! Delegamos competências nas Juntas de Freguesia cujo valor global ultrapassa o milhão de Euros;

Na Rede Rodoviária já ultrapassamos os 3 milhões de Euros de investimento desde o início do mandato. Para além das inúmeras repavimentações, intervimos em arruamentos que há décadas vinham sendo reivindicados pelos moradores.

No ambiente, temos um Bioria cada vez mais atrativo. A Observaria, com visitas que ultrapassaram os 6500 visitantes, comprovam-no. O Biorace também revela o sucesso da conjugação Desporto/Natureza.

O Eco-Parque Empresarial também me merece este destaque. O empenho e a estratégia revelaram-se vencedores. As vendas são sintoma desse sucesso, com um Parque Empresarial

que cresce de dia para dia, criando postos de trabalho e uma nova pujança económica no nosso Conselho.

É um resumo curto daquilo que é a nossa história de 3 anos e meio, e será este o pendor até ao resto do mandato.

Somos pessoas empenhadas, com diretrizes bem traçadas e sabemos exatamente o que queremos para os estarrejenses.

Como disse no início, ser Autarca é um trabalho extenuante, exigente mas por vezes extraordinariamente gratificante. Estas contas são reflexo do nosso trabalho e o agradecimento que procuramos no dia-a-dia desta missão difícil mas nobre, e que nos foi democraticamente incumbida.

O Presidente de Câmara



Diamantino Sabina